

PODER LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE EMBU-GUAÇU
PALÁCIO VEREADOR ALBERTO RIBEIRO PINTO
Rua Emilia Pires, 135 - Embu-Guaçu - SP - CEP 06900-000
Tel/Fax 4661-1078 - E-mail camaraembuguacu@camaraembuguacu.sp.gov.br

Ata resumida da audiência pública em atendimento ao Estatuto da Cidade inciso 1º artigo 40, realizada no Plenário Benedito Roschel de Moraes, aos 30 (trinta) dias do mês de novembro pela Comissão de Justiça e Redação para explanação de sugestões ao Projeto de Lei Complementar nº 002/2019 - Plano Diretor. A Comissão de Justiça e Redação é composta pelos seguintes Vereadores: Agildo Bacelar da Silva – Presidente e membros Lisandro Ribeiro e Douglas da Analice. O Presidente da Comissão Agildo Bacelar da Silva registrou a presença dos Vereadores Renato Papi Adore, Valtinho, Marcia Almeida, Lisandro Ribeiro, Professor Reinaldo, Sandro Social e Douglas da Analice. Estiveram presentes o Secretário Administrativo Sergio Andrade, o Técnico Legislativo Elias Araújo Cunha, a funcionária Sônia e o Senhor João Ramos. A audiência foi dada publicidade no site da Câmara Municipal, por faixas na cidade, na área central, no distrito de Cipó-Guaçu e na rádio comunitária de Embu-Guaçu. O Presidente Agildo Bacelar da Silva convidou para fazer parte da Mesa o Senhor Daniel Lourenço e o Professor Paulo Queiroz. A seguir o Presidente passou a palavra para Secretária Municipal de Meio Ambiente Jumara Bocatto que apresentou alguns slides e explanou sobre o projeto. Encerrada a explanação o Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores. Fazendo uso da palavra o Vereador Professor Reinaldo falou sobre a Lei nº 12.233, da regularização fundiária e das pessoas que moram de modo irregular nos bairros do Congonhal, Penteados e dos problemas que temos pela cidade ser 100% manancial. A Secretária Municipal de Meio Ambiente Jumara Bocatto respondeu citando as Leis nºs 898 de 1975, 1172/1976, falou das APPs e da Lei 9866/97. O Professor Reinaldo perguntou das propostas de terrenos de 125 metros. A Secretária Municipal de Meio Ambiente Jumara Bocatto respondeu que não tinha ali, mas ia conversar com quem tem os documentos. Falou da falta de fiscalização dos royalties da água, da necessidade da regularização fundiária e do convênio com a Cidade Legal. Continuando o Professor Reinaldo falou do Deputado Jorge do Carmo, dos R\$ 300,000,00 que ele vai dar para regularização fundiária, da Lei nº 12.233/2006, do Plano Diretor, do zoneamento da cidade, do requerimento que ele fez, da fiscalização e das emendas do orçamento. Novamente o Presidente franqueou a palavra aos

PODER LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE EMBU-GUAÇU
PALÁCIO VEREADOR ALBERTO RIBEIRO PINTO
Rua Emilia Pires, 135 - Embu-Guaçu - SP - CEP 06900-000
Tel/Fax 4661-1078 - E-mail camaraembuguacu@camaraembuguacu.sp.gov.br

Senhores Vereadores. Fazendo uso da palavra o técnico Legislativo Elias Araújo Cunha falou que a grande razão dessa audiência é que tínhamos no mundo jurídico a Lei nº 33.207, que era o Plano Diretor. Falou que em 2006 esta Casa recebeu o projeto do Plano Diretor e trabalhamos em parceria com a Prefeitura. Falou da Lei nº 12.233/2006, que rege a proteção do mananciais, do artigo 182 da Constituição Federal, do Estatuto da Cidade e que hoje está tudo parado na aprovação de projetos, falou da construção e reforma devido a falta do Plano Diretor e que estamos discutindo aqui um plano que foi feito há 10 anos atrás. Falou também que a competência do Plano Diretor é de exclusividade do Executivo e nós do Legislativo se preciso for deveremos fazer uma Comissão específica para trabalhar com o Poder Executivo, para agilizarmos essa revisão, pois estamos trabalhando em um plano de dez anos atrás. Novamente o Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores. Fazendo uso da palavra o Vereador Lisandro Ribeiro falou que estamos com boa fé com o Executivo, e vamos fazer isso para destravar a cidade, mas queremos que essa revisão seja feita o quanto antes. Falou do empreendimento de prédio que foi feito em Cipó, do empreendimento Fazenda da Ilha e de que forma alterar essas questões para que a cidade seja contemplada. Falou do convenio que está suspenso e trata-se de licenciamento, e que não emitiu nenhum alvará do Departamento de Obras. Fazendo uso da palavra a Secretária Municipal de Meio Ambiente Jumara Bocatto falou da CETESB e do alvará. Continuando o Vereador Lisandro Ribeiro solicitou o uso da palavra e falou se o Vereador Bacelar for fazer um puxadinho aqui na frente ele terá que pedir o licenciamento para depois fazer? Respondendo a Secretária Municipal de Meio Ambiente Jumara Bocatto respondeu que se a obra dele já tiver licenciamento anterior não precisa pedir nada, continuando falou do Plano Diretor, da ZEIS e da alteração das diretrizes dos próprios planos. Novamente o Vereador Lisandro Ribeiro falou da iluminação das ruas no condomínio Fazenda da Ilha, de alguns locais do bairro dos Penteados que estão cheios de casas, que a viatura do Meio Ambiente do Estado está sempre no condomínio e no bairro dos Penteados ela nunca está, a questão da fiscalização é muito grave, seria interessante uma Comissão para mostrar para o Estado que nós temos

PODER LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE EMBU-GUAÇU
PALÁCIO VEREADOR ALBERTO RIBEIRO PINTO
Rua Emilia Pires, 135 - Embu-Guaçu - SP - CEP 06900-000
Tel/Fax 4661-1078 - E-mail camaraembuguacu@camaraembuguacu.sp.gov.br

interesse na cidade. Novamente o Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores. Fazendo uso da palavra o Vereador Sandro Social falou do prazo de revisão do Plano Diretor. O Presidente falou da montagem de uma Comissão para começarmos a trabalhar o quanto antes e que precisamos primeiro montar a nossa, para depois cobrar, porque o plano não mais existe. O Professor Reinaldo falou o Executivo está aqui representado pelo Meio Ambiente. A Secretária Municipal de Meio Ambiente Jumara Bocatto fez uma sugestão, vocês criam a Comissão de vocês e a gente vai fazer essa análise esse estudo. Continuando o Vereador Sandro Social falou da importância da revisão das áreas que estão irregulares e essa revisão tem que vir de encontro a essa população, falou dos lotes que foram fatiados e das pessoas que possuem IPTU. Falou da questão da omissão do Executivo que começaram dar autorização ou fecharam os olhos e deixam acontecer, falou do bairro Boa Vista e que tem que fazer essa Comissão. O Presidente falou que as falas do Vereador Sandro vai de encontro as falas do Vereador Lisandro e a população não tem o conhecimento que tem se o zoneamento permite ou não. A Secretária Municipal de Meio Ambiente Jumara Bocatto disse que concorda com tudo o que eles estão dizendo a coisa não é tão simples e o que nos falta é sinalizar, para a população que as normas tem que ser cumpridas, porque quem se penaliza é ela. O Presidente falou dos problemas que tem a população que compra, das correções que foram feitas no Plano Diretor agora e o mesmo foi atendido pela Secretaria em São Paulo e as adequações que precisavam ser feitas foram feitas. A Secretária Municipal de Meio Ambiente Jumara Bocatto falou que é possível fazer correções só que não é da noite para o dia. Novamente o Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores. Fazendo uso da palavra o Vereador Professor Reinaldo disse que tem algumas coisas que você falou que eu concordo e outras não. Falou que o problema não está com o povo, o povo não tem má fé, tem que responsabilizar quem vende. Não existe também má fé de ninguém no projeto e sim divergência, falou da planta genérica e sugeriu uma emenda para diminuir de 10 para 5 anos. O Vereador Lisandro Ribeiro solicitou o uso do aparte e falou que sugeria a cada 4 anos, em cada Legislatura teria que discutir isso. O Presidente falou que teríamos que ver se dentro desse

PODER LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE EMBU-GUAÇU
PALÁCIO VEREADOR ALBERTO RIBEIRO PINTO
Rua Emilia Pires, 135 - Embu-Guaçu - SP - CEP 06900-000
Tel/Fax 4661-1078 - E-mail camaraembuguacu@camaraembuguacu.sp.gov.br

cada 4 anos, cada 5 anos teria que ser feito necessariamente em uma Legislatura. Fazendo uso da palavra o Vereador Professor Reinaldo disse se colocar para 5, cada um vai ter que fazer até o terceiro ano de Governo dele e falou da conversa que ele teve com o Hilário. Fazendo uso da palavra a Secretária Municipal de Meio Ambiente falou do artigo 206. Fazendo uso da palavra o Vereador Lisandro Ribeiro falou que a população não pode ser culpada pela desinformação, falou da questão do desmembramento pelos fins tributários que foi paralisado com essas ações e a solução para eles, falou da regularização fundiária e que as coisas estão caminhando. A Secretária Municipal de Meio Ambiente Jumara Bocatto falou que a Lei da Billings foi feita depois da nossa. Continuando o Vereador Lisandro Ribeiro falou que a Jumara iniciou esse trabalho e pegou uma bomba, falou do aterro sanitário, do Plano Diretor e da importância das reuniões. O Presidente passou a palavra para o Dr. Daniel que falou do artigo 206, falou da Billings e da Guarapiranga. Falou do artigo 233, da regularização e que tem dois anos que estão falando do projeto de lei, falou para acertarmos a situação agora e daqui para frente mais nada e o que depende é fiscalização e que faça regularmente que o povo entenda que aquilo é o correto. Falou da Lei nº 12.233, da compensação e que a Prefeitura deveria divulgar, não compre sem documento e citar quais os documentos. Não construa sem o alvará, porque você pode gastar um certo valor e ter que demolir, porque isso seria o real. O Presidente passou os questionamentos para a população. Fazendo uso da palavra o Professor Universitário da Unisa de Geografia Senhor Paulo falou das palestras que ele fez no Brasil inteiro, das viagens que ele fez e que gosta de Embu-Guaçu. Falou da falta de uma faculdade em Embu-Guaçu, da falta de desenvolvimento econômico e de turismo. O Presidente fazendo uso da palavra falou do Turismo, de investimento que não depende da municipalidade, falou das autorizações que tem que passar pela CETESB, e aí se encontra um grande problema, falou das reuniões que ocorreram dentro dos Conselhos, que somos final de linha e uma cidade dormitório. Fazendo uso da palavra a Secretária Municipal de Meio Ambiente Jumara Bocatto falou que essa característica de município turístico nós até tentamos, seria fundamental estamos em uma região metropolitana, porque o Município que é do interior,

PODER LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE EMBU-GUAÇU
PALÁCIO VEREADOR ALBERTO RIBEIRO PINTO
Rua Emilia Pires, 135 - Embu-Guaçu - SP - CEP 06900-000
Tel/Fax 4661-1078 - E-mail camaraembuguacu@camaraembuguacu.sp.gov.br

ele está afastado daquela mistura metropolitana e as pessoas do interior tem os seus costumes, aqui estamos na metrópole e temos 80 mil habitantes e não temos um eixo de desenvolvimento. Fizemos o nosso Plano Diretor de Turismo e nele constava um trenzinho turístico, voltar o trem da RUMO para transporte de passageiros, só que aí vem a questão econômica, a RUMO trabalha com carga e não quer nem ouvir a conversa de trem de passageiro. Falou que temos muitos pesqueiros. Fazendo uso da palavra o Professor Universitário da Unisa de Geografia Senhor Paulo falou que leu sobre a Mercedes Benz e que em uma reunião no Sul falaram que a Mercedes Benz já tem as vendas de caminhões até 2021, se quiserem comprar um caminhão não pode. O Presidente da Mercedes Benz, comentou que toda a Europa quer investir no Brasil por causa desse novo Presidente, pode ser que dê um bum no Brasil como houve no tempo do pé-sal em Santos. Falou que foi comprar um apartamento em Santos e pediram R\$ 90.000,00 e ele ficou enrolando para comprar e quando foi bater o martelo ele tinha ido para R\$ 250.000,00. Falou também que conhece a Amazônia. O Presidente falou que sabe de uma grande empresa que está fazendo investimento em Embu-Guaçu. Novamente o Presidente franqueou a palavra ao público presente. Fazendo uso da palavra o munícipe Cássio falou que não podemos deixar muita coisa para amanhã, porque o amanhã é uma incerteza falou da qualidade da nossa água e que navega os rios de Embu-Guaçu. Falou de vários locais que o esgoto cai diretamente no rio sem tratamento, falou da qualidade da água que a gente vai oferecer e da despoluição do rio Tietê. Embu Guaçu não está no nível do Tietê, mas não custa nada para chegar se não tiver uma ação forte e eficaz, vejo que a fiscalização é a bola da vez sem fiscalização não vamos conseguir nada. Falou da faixa de área de manancial, mas o Governo do Estado não fornece saneamento básico, falou dos condomínios que foram construídos em áreas de nascente, falou da natureza, da água, da falta de informação da população, e que agora é a oportunidade de fazermos alguma coisa. O Presidente falou que esses comentários feitos agora poderão ser inseridos na próxima revisão, pois nossa prioridade é aprovar o plano. Fazendo uso da palavra a Secretária Municipal de Meio Ambiente Jumara Bocatto falou com relação ao Saneamento Básico nós teremos 4 vertentes esgoto, água, lixo

PODER LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE EMBU-GUAÇU
PALÁCIO VEREADOR ALBERTO RIBEIRO PINTO
Rua Emilia Pires, 135 - Embu-Guaçu - SP - CEP 06900-000
Tel/Fax 4661-1078 - E-mail camaraembuguacu@camaraembuguacu.sp.gov.br

e drenagem. A temática esgoto e água a concessão é da SABESP, recentemente fizemos o plano de saneamento a renovação na revisão e a SABESP se comprometeu e acredito que está na página da Câmara ela vai ter que cumprir, porque tem um contrato com o Município. Com relação ao rio eu não sei se foi o seu filme que eu encaminhei para Secretaria de Meio Ambiente com Recursos Hídricos, porque a gente fez um projeto o nome do projeto Ronda e Limpeza dos Mananciais de Embu-Guaçu, e nele está colocado a questão de fazer a fiscalização por terra e embarcação e o nosso projeto não foi aprovado por não encaixar nos PDCs e em fevereiro ele vai ser, eu mandei os seus vídeos para eles. A gente precisa de uma embarcação para poder olhar do rio para fora. O município Cassio perguntou: Temos um grupo de amigos que descemos o rio com embarcações não motorizadas, eu pensei em uma ação de tela de contenção de lixo, flutuante embaixo das pontes de fácil acesso de recolhimento desses lixos, como uma tela de contenção feito de material reciclado, podemos fazer isso ou precisamos de alguma autorização, o que poderia ser feito, porque temos que fazer alguma coisa imediatamente. Fazendo uso da palavra a Secretária Municipal de Meio Ambiente Jumara Bocatto falou que depois se ele pudesse entrar em contato com eles, porque em Juquitiba tinha um projeto assim e a CETESB andou dando contra. Então eu quero ver primeiro como é que vai ser a logística, porque parece uma coisa simples mais pode dar problema para a CETESB. Fazendo uso da palavra o Vereador Lisandro Ribeiro falou que a questão desse vídeo do Cássio nós temos um plano compatibilizado com pendências e licenciamento e de multa. Se a SABESP está jogando esgoto dentro do rio tem que multar pesado, se depender desta Casa se tiver que fazer um projeto de lei faremos do dia para noite. Continuando a Secretária Municipal de Meio Ambiente Jumara Bocatto falou se for a SABESP nossa, porque eu não sei, sei é, e eu quero ver. Não precisa de plano nenhum, o nosso Código de postura e o nosso plano ambiental já multa na hora. Fazendo uso da palavra o Vereador Lisandro Ribeiro falou, estou falando da SABESP porque é mais fácil e tem de onde tirar e vem acontecendo fatos, e entendo que se fazer um dia o esgoto no rio tem que multar mesmo, eles corrijam e façam manutenção preventiva porque é uma empresa que multimilionária e não pode acontecer

PODER LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE EMBU-GUAÇU
PALÁCIO VEREADOR ALBERTO RIBEIRO PINTO
Rua Emilia Pires, 135 - Embu-Guaçu - SP - CEP 06900-000
Tel/Fax 4661-1078 - E-mail camaraembuguacu@camaraembuguacu.sp.gov.br

isso. O Presidente passa a palavra para os munícipes. Fazendo uso da palavra a munícipe Margarida de Oliveira residente e síndica do condomínio Vale das Fontes falou que já teve reuniões com a Jumara e contou o problema que está ocorrendo no condomínio. Os proprietários estão vendendo os lotes a preço de banana, falou que o proprietário está pagando o imposto, falou do problema do lixo na cidade e do problema dos animais que são abandonados. Fazendo uso da palavra a Secretária Municipal de Meio Ambiente Jumara Bocatto falou que a Dona Margarida nos procurou para comentar a situação peculiar do condomínio lindo, que não é diferente da Fazenda da Ilha, porque ele está intimamente ligado com a vegetação. O código Florestal Brasileiro diz que a partir de determinado estágio que a vegetação está, não é competência municipal fazer o licenciamento e sim Estadual. Então tem que entrar na CETESB com a solicitação de poder retirar o número de árvores para fazer a sua construção, ao mesmo tempo na nossa legislação a 12.233 pedimos que fosse feita uma correção, porque ela chama a vegetação em estágio médio de ARO ou seja Área com Restrição a Ocupação e não é verdade a ARO é uma área de APP de interesse específico. Eu expliquei para ela e nos despusemos o João e eu até irmos um dia em uma reunião lá e explicar para os moradores, porque o que eles estão fazendo lá, é desinformação. Não é que não pode fazer nada, mas tem que entrar com a solicitação na CETESB. No caso de uma casa que já está pronta deveria valer, porque ela foi feita lá atrás e deve ter alguma licença, se não tiver vai ter que fazer essa licença agora. A gente se dispõe a ir conversar e vamos torcer para que essa alteração do PL 233 aconteça. Com relação a lixo e animais nós temos uma coleta de resíduo sólido, eu não sei quantas vezes por semana vai lá para o seu condomínio, eventualmente lá é uma região de relevo acidentado em alguns lugares o veículo não entra, então tem que ser feitas as lixeiras coletoras. O Presidente falou da licitação e a contratação e que a empresa é a prestadora de serviço foi disponibilizado para o Município todo. Falou também que se coloca à disposição para juntamente com o Vereador Lisandro para tentar acertar essa situação para você. O que a Jumara falou é a mais pura verdade, depende muitas vezes do relevo ou das vias, muitas vezes o veículo não consegue chegar até lá para fazer a coleta. Caso

PODER LEGISLATIVO



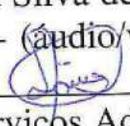
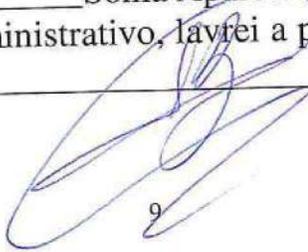
CÂMARA MUNICIPAL DE EMBU-GUAÇU
PALÁCIO VEREADOR ALBERTO RIBEIRO PINTO
Rua Emilia Pires, 135 - Embu-Guaçu - SP - CEP 06900-000
Tel/Fax 4661-1078 - E-mail camaraembuguacu@camaraembuguacu.sp.gov.br

que acontece com o transportes de alunos da nossa cidade, só que isso não é culpa sua, não é problema seu e sim da administração. Falou que desses R\$ 4.000,00 que é pago de IPTU, onde tem a cobrança da taxa de lixo o mínimo que ela tem que fazer e a prestação de serviço. Fazendo uso da palavra a munícipe Margarida falou que o problema do condomínio está resolvido, porque tivemos um acerto com a Prefeitura. Fizemos uma estação lá para recolher o lixo do condomínio todo que é recolhido perto da portaria. O caminhão chega lá e retira e os condôminos que trazem das suas residências e levam dentro do condomínio está resolvido. Eu digo como cidadã da cidade. Novamente o Presidente franqueou a palavra aos munícipes. Fazendo uso da palavra o Senhor Francisco Barbosa morador no bairro Valflor falou das áreas degradadas por falta de fiscalização e dentro do Plano Diretor foi colocado isso, falou que uma de suas sugestões e criar programas de recuperação onde há áreas degradadas, falou que deveria ser feita uma lei mais rígida e da recuperação do Parque da Várzea. Falou que no Valflor existem áreas verdes, onde algumas já estão sendo ocupadas, falou que deveríamos ter mais parques e uma escola ambiental ecológica, falou da instalação de uma universidade, e um museu ferroviário de Embu-Guaçu e a possibilidade de termos um trem turístico. Fazendo uso da palavra o Presidente falou parques municipais o plano fala sobre esse fato, e o problema maior é o quesito financeiro, escolas ecológicas ambientais o Município poderia colaborar com uma área para que fosse montada essa escola, mas teríamos que ter uma parceria do Governo do Estado de São Paulo ou então da iniciativa privada. A RUMO quando você fala de um museu vinculado a história e a acima de tudo da fundação da cidade de Embu-Guaçu, não tem interesse algum de fazer uma linha ou um ramal turístico, porque ela não ganha com turismo, ela ganha com o transporte de soja, milho, ferro e uma série de outras mercadorias que na realidade o interesse é financeiro. O que ela quer é usar essa malha para ganho financeiro, quando tem um tombamento ou um problema na estrada e ela limpa e arruma rapidamente não é porque ela quer ser participativa é porque a malha parada a linha travada ela está perdendo dinheiro. Parque da Várzea eu gostaria, quero e desejo que a efetividade da população que você falou de um abaixo assinado porque fui até

PODER LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE EMBU-GUAÇU
PALÁCIO VEREADOR ALBERTO RIBEIRO PINTO
Rua Emilia Pires, 135 - Embu-Guaçu - SP - CEP 06900-000
Tel/Fax 4661-1078 - E-mail camaraembuguacu@camaraembuguacu.sp.gov.br

a Secretaria de Meio Ambiente, briguei com a gestora do parque da Várzea porque é a mesma gestora do parque do Guarapiranga e você olha o parque do Guarapiranga e o parque da Várzea não pôde ser o mesmo gestor. Parque do Guarapiranga é o primo rico e o parque da Várzea de Embu-Guaçu é o primo pobre. A Prefeita é quem disponibilizou funcionários para fazer a roçada e ela não aceitou. Fazendo uso da palavra a Secretária Municipal de Meio Ambiente Jumara Bocatto falou essa questão das áreas degradadas a gente tem feito algumas vistorias, eu tenho até algumas fotos do Joãozinho e o pessoal dele da infra plantando alguma coisa nas áreas onde o pessoal estava construindo, mas tem várias áreas e a gente tem que ir em um trabalho de formiguinha refazer, mas esse levantamento nós já temos boa parte inclusive os voos de drone dá para perceber onde elas estão e achar os responsáveis por cada uma e exigir que eles façam o replantio ou se tem licença, mas de qualquer maneira algumas já até foi replantada. A questão do parque se tivéssemos possibilidades econômicas nós faríamos a gestão dele, se não temos para esse quem dirá para criar novos. Dentro do Plano Diretor tem isso na parte de turismo e na parte de transporte essas ideias que você deu e uma coisa muito ruim que aconteceu para esse parque, porque ele está dentro dos parques estaduais e a ora que jogaram esse viaduto tão mal feito na frente do parque acabou com a possibilidade e o Governador deve ter ficado muito bravo quando ele viu essa porcaria que foi feito ai. Poderia ter usado a parte da CAVAN, nós pedimos e conversamos com você a respeito do conselho mandar, já fizemos a carta e só falta você colocar o timbre do Conselho e mandar paras as mesmas pessoas que nós mandamos, porque nós mandamos como Governo e gostaria que vocês mandassem como Turismo. O Presidente agradeceu a presença do público presente. Nada mais havendo a tratar o Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, Vereador Agildo Bacelar da Silva deu por encerrada a audiência pública, fazendo parte desta ata o DVD - (áudio/vídeo) da respectiva Sessão e a lista de registro de presenças. Eu,  Sônia Aparecida Garcia de Andrade – Chefe da Divisão de Serviços Administrativo, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Presidente da CJR -  Agildo Bacelar da

PODER LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE EMBU-GUAÇU
PALÁCIO VEREADOR ALBERTO RIBEIRO PINTO
Rua Emilia Pires, 135 - Embu-Guaçu - SP - CEP 06900-000
Tel/Fax 4661-1078 - E-mail camaraembuguacu@camaraembuguacu.sp.gov.br

Silva,

Lisandro

Ribeiro e

Douglas da Analice.